

JORNAL DO CRM-ES

Nº 115 - ANO 25 - MARÇO DE 2024

2023 Resultados

CRM-ES acelera fiscalizações por melhores condições de trabalho, amplia o investimento em cursos e módulos de educação e alcança quase 100% de satisfação com os serviços que presta ao médico

Mais recursos e prestação de serviço

Com novas ações administrativas e o desenvolvimento do Planejamento Estratégico, o CRM-ES ultrapassou todas as metas estabelecidas para o ano passado, apesar de muitos dos trabalhos previstos para 2023 terem sido impactados pela Eleição dos Conselheiros para a Gestão 2023-2028. De acordo com as regras eleitorais, parte dos serviços prestados pelo Conselho não puderam ser oferecidos entre abril e agosto, como os módulos de educação continuada.

“As ações desenvolvidas a partir do Planejamento Estratégico, desde 2022, estão aprimorando nossa gestão e nos permitindo alcançar excelentes resultados, que beneficiam o médico e a sociedade. O resultado é mérito do trabalho desenvolvido pelos conselheiros de antes e os atuais e pelos empregados públicos do CRM-ES”, disse o presidente do CRM-ES, Dr. Fernando Avelar Tonelli.

AUTONOMIA FINANCEIRA

Entre as muitas conquistas do ano, o Conselho de Medicina, pelo segundo ano consecutivo, conseguiu a autonomia financeira em relação ao CFM. Isso significa manter e ampliar a qualidade dos serviços ao médico, como o Registro Profissional e Empresarial, a Fiscalização e o Tribunal de Ética, sem a necessidade de socorro financeiro da entidade federal.

Além disso, o CRM-ES atingiu um índice de satisfação com o atendimento prestado ao médico de 96,71%, superando a meta estabelecida de 90% e está investindo cada vez mais nos serviços on-line de atendimento ao médico. “Queremos garantir que o médico tenha acesso a qualquer serviço sem precisar sair de casa ou do trabalho”, disse o Secretário Geral, Dr. Aron Toczek.

Destaca-se também, a ampliação e consolidação de novos canais de comunicação com o médico e com a sociedade, reativando o CRM-ES no YouTube e lançando o CRM-ES no Spotify, que oferecem conteúdos educativos.



RESULTADOS DE 2023

741 FISCALIZAÇÕES



26 CURSOS E MÓDULOS DE EDUCAÇÃO



125% DE PROCESSOS JULGADOS



12% DE AUTOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

FISCALIZAÇÃO

De olho nas condições de trabalho médico

A melhoria das condições de trabalho para o médico, com a consequente melhora dos serviços prestados à sociedade, é a base do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Medicina.

Para isso, o CRM-ES está investindo cada vez mais no Departamento de Fiscalização.

A Fiscalização é o instrumento mais importante que o Conselho tem para tentar garantir ao médico condições mínimas de trabalho e para melhorar o atendimento ao paciente. Em 2023, por exemplo, o CRM-ES superou em 64,7% a meta estipulada de fiscalização, realizando 741 vistorias.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Dessas vistorias, em 28 casos o Conselho concluiu que existiam problemas com gravidade que necessitavam de intervenção do Ministério Público e pediu, também, providências aos gestores responsáveis.

“O encaminhamento desses relatórios de fiscalização ao Ministério Público e aos gestores cumpre o importante papel de passar a eles a nossa visão técnica sobre os problemas e pedir que esses sejam resolvidos, para garantir ao médico condições para exercer uma Medicina de qualidade”, explica o presidente do CRM-ES, Dr. Fernando Tonelli.

Para que essa ferramenta esteja mais próxima ainda da necessidade do médico que atua no Espírito Santo, o Conselho conta com o apoio do profissional, denunciando e alertando a Autarquia sobre os problemas que ocorrem na unidade de saúde na qual atua.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Canais ampliados de atualização para o médico

Mesmo diante da suspensão dos eventos de Educação Médica Continuada no ano de 2023 durante as eleições da nova gestão, o Conselho realizou 26 eventos, dentre elas entre palestras no interior do Estado, Cursos de Qualificação em Urgência e Emergência, além de videoaulas, videocasts e podcasts. Para este ano, em todas as formas e canais, as ações educativas continuarão a avançar.

“Queremos continuar investindo para ampliar as possibilidades de acesso do médico que atua no Espírito Santo a cursos e módulos de educação, com dados permanentes sobre as melhores e mais contemporâneas práticas médicas”, disse o vice-presidente do CRM-ES, Dr. Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior.

O conselheiro e diretor de Comunicação do CRM-ES, Dr. Robson Modenesi, falou da importância da ampliação dos meios de informação, em especial da revitalização, no ano passado, do canal no YouTube, com o @crmestv, e a criação do canal no Spotify, @crm_es. “Vamos dar cada vez mais possibilidades de acesso ao médico, em qualquer lugar e qualquer horário”, justificou Dr. Robson Modenesi.

“O Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo, firmado no compromisso de promover a função social e a excelência do exercício ético da medicina em sua jurisdição, continuará, incansavelmente, trabalhando para cumprir com eficiência, eficácia e efetividade, seus objetivos e metas estratégicos”, ressaltou o presidente do CRM-ES, Dr. Fernando Avelar Tonelli.

Ações pautadas na avaliação técnica impedem que denúncias sem provas prosperem



A área judicante é a que mais preocupa o médico. Nela, a boa notícia é que o CRM-ES avançou muito e superou a meta de análise de casos em 2023 de forma significativa. Além disso, há um indicativo da qualidade da medicina e da busca pela ética no exercício profissional do médico que atua no Estado: a cada dez denúncias, nove não chegam à fase de processo.

O Conselho de Medicina, em 2023, alcançou o **índice de 125,9%**, superando a meta de Processos Ético-Profissionais julgados em comparação aos instaurados.

Conselheiro tem mais capacidade de julgar seus pares

Apesar da preocupação do médico com essa função do Conselho, que é um dos motivos da existência da Autarquia Federal, **ao contrário da ideia geral, ela garante ao médico ser avaliado e julgado por pessoas que conhecem o exercício da Medicina**, evitando julgamentos feitos pela Justiça Comum e sentenças que nem sempre levam em conta os protocolos e a técnica médica.

“É importante que o médico entenda esse lado da atuação do Conselho como uma garantia, em caso de denúncia, de ser avaliado pelos seus pares, por pessoas que entendem o dia a dia e a técnica do seu trabalho. Não estamos aqui para passar pano para o médico, como parte da sociedade acredita, e nem para punir o médico, infelizmente, como parte dos colegas imagina. Estamos, sempre, tentando avaliar cada caso de acordo com as melhores práticas da medicina e da forma mais justa para todos”, explicou a corregedora Dra. Karoline Calfa.

Boa parte dos casos que chegam ao Conselho de Medicina acabam sendo arquivados ainda na fase de sindicância, que precede ao processo ético-profissional, por falta de substância à denúncia. De acordo com a legislação, toda denúncia precisa ser apurada pelo CRM-ES, mas para virar um processo ético-profissional, ela precisa de indícios de falta ética, o que não ocorre na maioria dos casos.